

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015
(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Solicita do Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, informações quanto ao baixo nível de água nos principais reservatórios brasileiros, de acordo com especialistas no setor.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto ao nível de água baixo nos principais reservatórios brasileiros.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem do Jornal Nacional¹, exibida no último dia 24 de agosto, ainda faltam dois meses para a temporada de chuvas começar e o nível de água nos principais reservatórios brasileiros está muito baixo. Os especialistas do setor estariam muito preocupados.

¹ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/08/agua-dos-reservatorios-garante-ate-tres-meses-de-energia-diz-especialista.html>, consultado em 25/08/2015.

De acordo com a reportagem, o nível médio dos reservatórios brasileiros em agosto foi de aproximadamente **65%**. Já a média de agosto em 2015 está em **36%**.

No Nordeste, a situação é ainda pior. Na última década, os reservatórios mantiveram nível médio de 60,4% em agosto. Hoje, esse número caiu para apenas um terço. *“O senso de urgência continua, deveria ter continuado. Eu acho que o momento continua preocupante”*, disse ao JN o pesquisador do Grupo de Economia de Energia da UFRJ Renato Queiroz.

Pelas contas deste especialista, a água acumulada nos reservatórios hoje é suficiente para garantir apenas mais dois ou três meses de energia. *“Então se não chover suficientemente, nós vamos ter que conter energia novamente, vão ligar as térmicas. Vêm os custos altos novamente. Então eu acho que tá na hora de um sinal amarelo indo pra vermelho. Pra começar essa preocupação novamente”*, afirmou Renato Queiroz.

Já o hidrologista da UFRJ Paulo Canedo **considera um absurdo o Brasil não ter se preparado para a possibilidade de chover menos nos próximos meses**. *“Nós deveríamos ter planos de contingência, espalhados por estado, por municípios, que são diferentes. Deveríamos ter um alto nível de conversa com a população pra que ela pudesse ter real consciência da situação. Isso tudo foi um tempo perdido. Nós não fizemos nada disso. Nós vamos entrar em um novo período com algum aprendizado, porém sem nenhum plano”*, defendeu o professor.

Segundo o *Jornal Nacional* a Agência Nacional de Águas declarou que tem tomado medidas cabíveis para ajustar o volume de água que entra e sai dos reservatórios, inclusive com restrições de uso para dar prioridade ao abastecimento humano. A agência defende a construção de reservatórios novos.

O Ministério de Minas e Energia declarou à reportagem que tem sobra estrutural de energia para atender a carga prevista no país. E que, até o fim do ano, vão entrar em operação fontes novas de energia em áreas com chuvas regulares, como as hidrelétricas de Teles Pires, Jirau e Santo Antônio. Segundo o ministério, isso é suficiente para garantir o abastecimento elétrico.

Se o Ministério das Minas e Energia afirma que a população não tem que se preocupar, poderiam ser apontadas as razões pelas quais tais especialistas estariam equivocados?

Frente a essas informações publicadas pela imprensa, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, informações quanto ao preocupante nível de água baixo nos principais reservatórios brasileiros.

Sala das Sessões, em 25 de agosto de 2015.

Deputado ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO
PSDB - AM